

O Arquivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes: recuperação e preservação da história da educação através de documentos escolares

Suellen Cássia da SILVA¹; Melissa Salaro BRESCI²

RESUMO

O presente projeto tem como propósito apresentar os resultados alcançados do projeto PIBIC – IFSULDEMINAS que constava na recuperação, organização e catalogação dos arquivos escolares do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. Compreende-se que os mesmos podem constituir-se em fontes importantes para a pesquisa em História da Educação. As escolas e todo o universo que a engloba, como no caso seus arquivos e documentos em geral são fontes de informações fundamentais de interpretações e análises, as quais permitem a compreensão do processo de ensino, da cultura escolar e, por consequência, da História da Educação. Tendo em vista as novas necessidades de compreensão do universo escolar, bem como a deterioração de tais documentos, torna-se relevante pesquisas que se proponham a conservar e organizar esses arquivos para que se tornem fontes, visto que o universo escolar produz intencionalmente ou não toda uma gama de documentos que fazem parte de sua história e auxiliam aos pesquisadores.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes. Inconfidentes/MG, email: suellen-cassia@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes. Inconfidentes/MG, email: melissa.bresci@ifsuldeminas.edu.br

INTRODUÇÃO

Recontar a história escolar de uma instituição é um dos grandes desafios dos estudos na grande área da Educação, notadamente em suas vertentes como a História da Educação, Sociologia da Educação e Didática.

O presente trabalho situa-se na área de História da Educação e teve como objeto de análise dos documentos históricos redigidos por essa instituição ao longo dos seus quase 100 anos de tradição, análise essa que deverá ser realizada mediante a recuperação e preservação do acervo arquivístico da entidade, que no momento se encontra em péssimas condições de preservação, impedindo na atualidade o rememoro das atividades escolares desde sua constituição.

A questão da preservação dos documentos escolares tem sido alvo de constantes debates por entidades preocupadas na preservação da história do universo escolar a partir de sua materialidade histórica. Assim, os documentos escolares que são produzidos constantemente nesse universo tornaram-se objeto de pesquisa de diversos grupos nos Brasil e no exterior, podendo .Tais pesquisas têm gerado inúmeros encontros como os da Sociedade Brasileira de História da Educação. Prova disso são os congressos Luso-Brasileiro de História da Educação que ocorre em Lisboa, já se encontra em sua nona edição que tem como eixo temático em 2012 “Rituais, Espaços e Patrimônios Escolares”, o que mostra a relevância que tem tido hoje no âmbito da pesquisa em História da Educação a necessidade de preservação do patrimônio documental, material das escolas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado o acervo documental do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. Fazendo parte dele, livros atas, documentos de professores, diários de classe, entre outros acrescido de acervo fotográfico. Neles se encontram registros das memórias perdidas, esquecidas, mas que representa o processo de escolarização de uma sociedade (Furtado, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a execução desse trabalho foram consideradas algumas metas, umas delas eram a limpeza e acomodação do acervo do documental do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. Afim de que pudesse ser manuseado pelos membros do projeto.

Em seguida estabeleceu-se como meta a organização, catalogação e digitalização dos documentos, somente a organização foi conseguida, visto que a catalogação e a digitação não foram conseguidas por falta de materiais adequados.

Posteriormente passou-se a seleção de documentos que são importantes para conhecer a história de nossas escolas, sua constituição, organização, seus cursos, suas modificações físicas e educacionais. No entanto, uma pergunta surge ao se pensar em reconstruir essa jornada: como podemos aprender sobre a história de nossas escolas se essa história muitas vezes, não está escrita nos livros? É a partir destas e de muitas outras questões do universo escolar que muitos estudiosos da educação têm se preocupando em buscar elementos constitutivos das instituições escolares no Brasil.

A partir dessa perspectiva foram abordados relatórios de professores que apresentaram uma regularidade nos seus relatos da época que recortam a história da antiga escola entre os anos 1930 e 1950, anos em que o país vivia profundas mudanças no seu sistema federativo e educacional, e documentos expedidos pela Secretaria de Ensino Agrícola e Veterinário (SEAV) que constava as orientações e regulamento do Patronato Agrícola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as análises realizadas no acervo do IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes foram analisados documentos que apresentavam assuntos referentes ao andamento da escola, as disciplinas que eram ministradas, como viam os alunos. O que se ensinava, no entanto, não há uma regularidade em determinados documentos isso porque devido ao estado de conservação dos mesmos e o local em que estavam acomodados fizeram com que muitos se perdessem com o tempo.

No caso dos relatórios de professores, percebe-se com a análise a preocupação do ensino da prática agrícola, porém na maioria dos relatórios dos professores as propostas orientadas pela SEAV não se aplicava, as instalações do

prédio e os materiais adequados para o ensino-aprendizagem do aluno se reduzia a apenas salas pequenas e professores despreparados com o ensino dos alunos.

Muito ainda há de se fazer para que o arquivo do campus Inconfidentes possa se tornar um acervo de pesquisa, mas mesmo com poucos recursos, com a falta de organização em que se encontrava possui joias que auxiliam na compreensão do funcionamento das escolas agrícolas no Brasil.

É preciso investir em políticas de patrimônio para que se conserve a memória escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FURTADO, A.. Os Arquivos Escolares e sua Documentação: possibilidades e limites para a pesquisa em História da Educação. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, América do Norte, 2, dez. 2011. Disponível em: <http://revistas.ffclrp.usp.br/incid/article/view/82>. Acesso em: 16 Abr. 2012.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. **A escola e o arquivo escolar: discutindo possibilidades de interlocução entre atividades de ensino, pesquisa e extensão**. Eixo temático: 7. Historiografia da educação brasileira e história comparada (Comunicação). IV Congresso Brasileiro de História da Educação, 2006. PUC – Goiás. p. 3.

Disponível em: <http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/individuais-coautorais/eixo07/Nadia%20Gaiofatto%20Goncalves%20-%20Texto.pdf>. Acesso em: 10 de abril de 2012.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6ª.ed. 4.reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

LÜDKE, Menga, ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MEDEIROS, Ruy Hermann Araújo. **Arquivos escolares – breve introdução a seu conhecimento**. Palestra proferida no III Colóquio do Museu Pedagógico, em 17/11/2003, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB - Vitória da Conquista - BA. Disponível em:

http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/artigos_frames/artigo_096.html.

Acesso em 10 de abril de 2012.

MENEZES. Maria Cristina. (org) **Educação, memória, história: possibilidades, leituras**. Campinas/SP: Mercado das Letras, 2004.

_____. **Rememoro : Ato de Repensar a Educação.** *In:* MENEZES. Maria Cristina. (org) **Educação, memória, história: possibilidades, leituras.** Campinas/SP: Mercado das Letras, 2004.

PRO-POSIÇÕES. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. Campinas/SP: v.16, n.1 (46), jan/abr.2005. Revista Quadrimestral da Faculdade de Educação / UNICAMP.